

PLATAFORMAS DIGITAIS E A PROPAGAÇÃO DO CONCEITO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA EDUCAÇÃO

Lhays Marinho da Conceição Ferreira¹

A Educação baseada em evidências acaba por representar frequentemente uma tentativa de fazer a transposição do contexto educacional nacional para o modelo de ciências que pode ser representado por gráficos, dados e resultados comprovados. Essa abordagem se coloca como forma de fazer o gerenciamento da Educação em favor da agenda econômica, que se dá na lógica de implementação e divulgação de tecnologias, via Plataformas Digitais que se embasam em Evidências Científicas, disponíveis na *Web*, para garantir (uma possível) qualidade no cotidiano escolar. A partir disso, estabelecendo relação com aportes teóricos-metodológicos pós-estruturais, este trabalho tem como objetivo analisar e problematizar o conceito de Evidências Científicas em duas Plataformas Digitais, pois percebe-se que há uma ideia de que a evidência científica “assegura” que o uso dos materiais didáticos e tecnológicos resultarão em sucesso, são elas: a Plataforma Evidências, que visa qualificar o conteúdo disponibilizado no Guia de Tecnologias Digitais do Ministério da Educação; e a Plataforma Evidências – CIEB, que tem como objetivo qualificar a tomada de decisão de gestores públicos e educadores na área de inovação e tecnologia educacional, disponibilizando resultados de pesquisas feitas em diferentes temáticas da área. Percebe-se que o meio virtual tem se expandido como um potente canal de articulação para os negócios em Educação. A análise se deu a partir da leitura criteriosa das informações sobre critérios e fatores que constam nos *Websites* das Plataformas. Percebe-se que a Plataforma Evidências – CIEB apresenta o entendimento de ciência como metodologia, como um passo a passo a ser seguido, e, se seguido corretamente, atingirá êxito, pois está pautado em evidências produzidas a partir de um protocolo, fases de um processo metodológico e demonstração de resultados. A perspectiva de ciência, compreendida por meio de evidências científicas apresentada nas duas plataformas analisadas, demonstra que essas são colocadas como incontestáveis, pois são postas como verdades científicas, ou seja, não é possível pensar em múltiplas/diversas/outras verdades – há apenas uma, o que desconsidera a trajetória de tantas outras pesquisas que também produzem evidências sobre Educação. Compreendo que o entendimento sobre evidências perpassa pela ideia de que estas garantirão benefícios para a Educação, a partir de critérios e fatores pré-estabelecidos, a garantia de qualidade será mais “palpável”, ou seja, será possível alcançar um objetivo que foi pensado a partir

¹Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro -RJ.
lhays.uerj@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/8086062360990861>. <https://orcid.org/0000-0003-3619-2545>.

de um movimento criterioso. É como se fosse possível reunir diferentes “variáveis” sendo resumidas a um conjunto reduzido de fatores, como ocorre na análise fatorial, que tem, como objetivo reduzir uma grande quantidade de variáveis observadas a um número reduzido de fatores, sendo os fatores as dimensões latentes que resumem o conjunto de variáveis observadas. Contudo, defendo que o conhecimento é processual, não sendo possível ser desenvolvido por etapas roteirizadas, de forma que podem ser implementadas em qualquer espaço-tempo.

Palavras-chaves: Currículo; Evidências Científicas; Plataformas Digitais; Tecnologia.

Área Temática: Tecnologias e Educação.